

Por Mayariane Castro

O projeto “Por Nossos Sonhos” realiza apresentações teatrais, performance urbana e atividades formativas em diferentes regiões de Brasília durante o mês de março.

A programação inclui sessões gratuitas do espetáculo “Onírico” e uma instalação performática em espaço público, com o objetivo de dar visibilidade à produção teatral de artistas LGBTQIAPN+ do Distrito Federal.

As apresentações do espetáculo “Onírico” acontecem no sábado (14) e domingo (15) no Centro Cultural de Planaltina e nos dias 25 e 26 de março no Espaço Cultural Renato Russo, sempre às 19h.

No sábado (14), às 13h, a Rodoviária de Planaltina recebe uma instalação performática aberta ao público.

A iniciativa é realizada pelo Coletivo Poéticas da Meia Noite e reúne ações de criação artística, ocupação de espaços culturais e atividades de formação. O projeto também promoveu oficinas de dramaturgia LGBTQIAPN+ entre janeiro e fevereiro em Brasília e em Goiânia.

Estímulo

Segundo o diretor-geral do projeto, Thiago Carvalho, as oficinas tiveram como objetivo estimular a escrita dramática a partir de experiências pessoais dos participantes. A proposta também incluiu o desenvolvimento de elementos visuais para a cena e a troca de processos criativos entre artistas. Parte dos textos produzidos durante essas atividades serviu de base para a



O espetáculo “Onírico” será apresentado em Planaltina, dentro da programação

Projeto leva **teatro** **LGBT** a espaços do DF

Iniciativa promove espetáculo, performance urbana e oficinas com foco na produção de Brasília

instalação performática apresentada na Rodoviária de Planaltina.

O espetáculo “Onírico” integra o repertório do coletivo e apresenta uma narrativa inspirada na discografia da cantora norte-americana Taylor Swift. A montagem reúne dez histórias baseadas em álbuns da artista e aborda diferentes experiências relacionadas ao amor.

A trama acompanha uma

escritora interpretada pela atriz Beatriz Gama. Na história, a personagem procura construir um relato sobre um amor considerado infinito. Durante o processo de escrita, a personagem passa a revisitar experiências pessoais e relações que fazem parte de sua trajetória.

A direção do espetáculo é assinada por Davi Dias e Fernanda Tiago. Segundo Dias, a

dramaturgia apresenta narrativas que envolvem diferentes tipos de vínculos, incluindo relações familiares, afetivas e de amizade. A encenação reúne um elenco formado por 11 atores e atrizes. As histórias apresentadas ao longo da peça são conduzidas pela personagem da escritora, que percorre episódios relacionados às experiências retratadas na narrativa.

Presença da produção de **Brasília**

Produções partem de experiências individuais e coletivas para promover o diálogo com o público

“Onírico” estreou em 2024 e já realizou apresentações em diversas cidades brasileiras, entre elas Salvador, Goiânia, São Paulo e Guarulhos. A temporada atual em Brasília integra a programação do projeto “Por Nossos Sonhos”.

Todas as sessões previstas nesta edição contam com recursos de acessibilidade, incluindo audiodescrição e interpretação em Língua Brasileira de Sinais

(Libras). A proposta é ampliar o acesso do público às atividades culturais promovidas pelo projeto.

O projeto “Por Nossos Sonhos” também busca fortalecer a presença de artistas LGBTQIAPN+ na produção teatral do Distrito Federal. O projeto reúne profissionais que atuam em diferentes áreas da cadeia produtiva das artes cênicas, como interpretação, dramaturgia, direção, ce-



Objetivo é a apresentar ao público a produção teatral de Brasília

nografia e comunicação.

O Coletivo Poéticas da Meia Noite foi fundado em 2021 e mantém atividades de criação e pesquisa entre o Distrito Federal e o estado da Bahia. O grupo reúne estudantes e profissionais de diferentes áreas ligadas às artes cênicas e à produção cultural. En-

tre os trabalhos já realizados pelo coletivo estão os espetáculos “Pititinga – Peixe Pequeno”, lançado em 2023, e “Solos Flutuantes”, apresentado em 2024. O grupo também desenvolveu o espetáculo infantil “A Pequena Casa Flutuante”, apresentado em 2025.

As produções do coletivo

partem de pesquisas relacionadas à memória e à construção dramática a partir de experiências individuais e coletivas. Os projetos desenvolvidos envolvem profissionais responsáveis por cenografia, iluminação, design, fotografia, comunicação e mediação cultural.